com o cipionato de estradiol. A atividade anticoagulante da warfarina pode ser diminuída se estrogênios são administrados concomitantemente, podendo ser necessário o aumento da dosagem do anticoagulante.

**ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA**

**BOVINOS**

**O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE BOVINOS TRATADOS.**

**O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O CONSUMO DE LEITE DE BOVINOS TRATADOS.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

## Apresentações:

Frascos contendo 10, 20 e 50 mL.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico veterinário.

Conservar em local seco e fresco, em temperatura entre 15 e 30°C, ao abrigo da luz solar intensa e fora do alcance de crianças e animais domésticos. Após aberto (primeiro uso), o produto deve ser utilizado em até 6 meses.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 9.828 em 12/08/2014.

**Responsável Técnica:**
Dra. Sandra Barioni Toma
CRMV/SP 14.817

ourofino saúde animal

**Proprietário e fabricante:**
**Ourofino Saúde Animal Ltda.**
Rod. Anhanguera SP 330 KM 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
Tel/Fax: 16 3518 2025
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofino.com
Indústria brasileira

**100% brasileira, exportadora, gerando empregos no Brasil.**

FUNDAÇÃO ABRINQ RECONHECE | EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

5000155/0814.0F00

# SincroCP

**Uso Veterinário**

**Injetável**

**Agente Hormonal liberador de LH à base de Cipionato de Estradiol**

## Fórmula:

Cada 100 mL contém:

| | |
|---|---|
| Cipionato de Estradiol ..... | 100 mg |
| Veículo q.s.p. ..... | 100 mL |

## Indicações:

A utilização das terapias hormonais permite a sincronização de estro e aumenta a taxa de detecção de estro e de vacas inseminadas, resultando em menor período de serviço e intervalo de partos, possibilitando reduzir a estação de monta e a obtenção de produtos mais uniformes.

**SincroCP** é indicado para induzir e sincronizar a ovulação de fêmeas bovinas em protocolos reprodutivos, pois promove a liberação e pico do hormônio luteinizante (LH). Apresenta em sua formulação o cipionato de estradiol, um dos principais estrógenos utilizados na sincronização do estro em bovinos.

## Modo de Uso e Dosagens:

**SincroCP** deve ser administrado exclusivamente por via intramuscular, na dosagem de 1 mL por animal (dose equivalente a 1 mg de cipionato de estradiol/animal).

OBS.: A dose preconizada acima é sugestiva, uma vez que a resposta aos tratamentos hormonais é individualizada. Cabe ao médico veterinário prescrever a dose mais adequada a cada caso.

## Contraindicações e limitações de uso:

O uso de **SincroCP** é contraindicado para animais

com hipersensibilidade ao cipionato de estradiol.
A terapia estrogênica deve se limitar a fêmeas reprodutoras e não prenhes.
O estradiol é contraindicado durante a gestação, pois pode causar malformações fetais do sistema geniturinário e induzir a depressão da medula óssea fetal. Em casos de corpo lúteo prolongado em vacas, um exame minucioso do útero deve ser realizado para determinar se há endometrite ou gestação.
Não utilizar em animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer componente do produto.

## Precauções:

Obedecer às dosagens recomendadas para uso do produto. Somente o médico veterinário está apto a fazer alterações nas dosagens do produto.
Uso exclusivo em animais.
Não utilizar o produto fora do prazo de validade.
Utilizar agulhas e seringas esterilizadas, observando as boas práticas de assepsia.
Evitar o contato do produto com a pele e mucosas.
A resposta da utilização de hormônios com finalidade de sincronização do cio depende do bom estado corporal em que o animal se encontra e da ausência de causas de baixa fertilidade como doenças reprodutivas e endócrinas. Um correto manejo nutricional na propriedade é imprescindível, uma vez que as características reprodutivas são de baixa herdabilidade e, consequentemente, são muito mais influenciadas pelo meio.

## Reações Adversas:

Não são esperadas reações adversas quando o produto é utilizado dentro das recomendações.
O tratamento prolongado com altos níveis de estrogênio acarreta distúrbios uterinos que causam hiperdesenvolvimento do epitélio glandular e das glândulas, bem como, por fim, piometra devido à secreção glandular excessiva.
Doses altas e repetidas podem causar vários efeitos indesejáveis, podendo ocasionar estiramento pós-parto com prolapso da vagina ou mesmo do útero e em vacas prenhes, pode ocorrer aborto. A administração excessiva ou prolongada acarreta supressão e hipoplasia ovarianas, seguidas pelo desenvolvimento de cistos ovarianos. A presença de estro prolongado, irritação genital, diminuição do fluxo de leite, desenvolvimento precoce e cistos foliculares também são descritos como efeitos secundários à superdosagem na terapia com estrógenos. O 17ß-estradiol tem ações teratogênicas sobre o trato genital e, eventualmente, sobre outros órgãos.
Discrasias sanguíneas são mais prevalentes em animais mais velhos e quando doses elevadas são usadas. Nestes casos, inicialmente se observa trombocitose e/ou leucocitose, com posterior trombocitopenia/leucopenia. Alterações no esfregaço sanguíneo periférico podem ser visíveis dentro de duas semanas após a administração de estrogênio.

Apesar das reações adversas citadas pela literatura, nos estudos de segurança conduzidos com o **SincroCP** não houve a presença de qualquer evento adverso.

## Interações Medicamentosas:

Os antifúngicos azóis (fluconazol, itraconazol, cetoconazol) podem aumentar os níveis de estrogênio.
Pode ocorrer aumento dos efeitos dos glicocorticoides quando estrogênios são utilizados concomitantemente com corticosteroides. Neste caso, ajustes da dose dos corticosteroides podem ser necessários.
O fenobarbital e a rifampicina podem diminuir a ação estrogênica quando administrado juntamente